

Ampliação da ciência aberta na Universidade Federal de Minas Gerais: ações e perspectivas para ampla visibilidade dos resultados de pesquisa

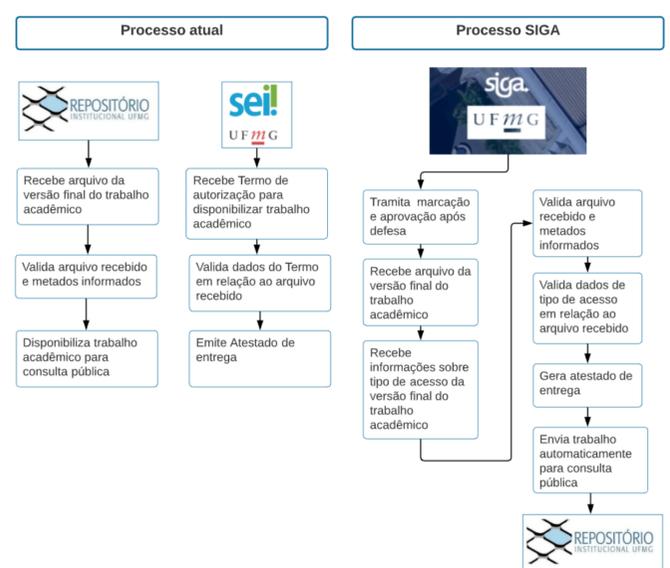
Izabel Antonina de Araújo
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
antoninaizabel@gmail.com

Camila Mariana Aparecida da Silva
Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
camilamas.silva@gmail.com

Com o intuito de ampliar a ciência aberta na Universidade Federal de Minas Gerais, o trabalho descreve duas propostas como processos facilitadores para ampliar a visibilidade dos resultados de pesquisas e oferecer um gerenciamento mais efetivo da produção intelectual da instituição.

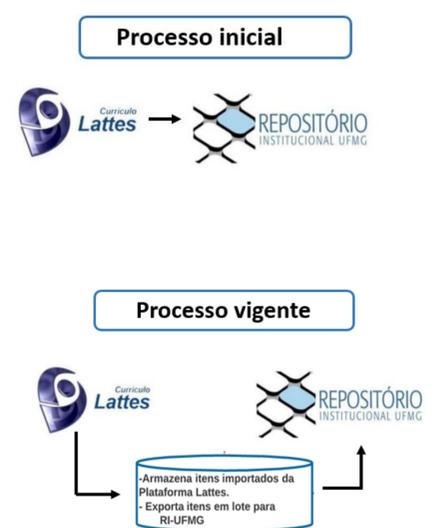
Primeira proposta: integração do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) com o Repositório

Visa trazer soluções para problemas como morosidade na disponibilização dos trabalhos acadêmicos, segurança da informação e otimização dos fluxos de trabalho. Neste processo, todos os passos, desde a marcação da defesa até a disponibilização das teses, dissertações e monografias, serão realizadas em um único sistema. Haverá maior agilidade na disponibilização dos trabalhos para consulta pública e emissão de atestados de entrega, necessários à solicitação do diploma pelo egresso. Além de permitir a descentralização do fluxo de trabalho, hoje a cargo da equipe do Repositório, para as bibliotecas das unidades acadêmicas.



Segunda proposta: criação da base Importa Lattes para integração de itens importados ao Repositório

Busca solucionar o problema de carregamento do DSpace que não suportou o armazenamento de um número expressivo de itens em uma única fila para validação dos dados, especialmente quando ocorriam acessos simultâneos. Com a base Importa Lattes é possível armazenar dados referenciais dos 78 mil importados da Plataforma Lattes e cuja qualidade foi aprimorada após aplicação de algumas regras. O envio de itens para validação no Repositório passa a ser feito por lotes, diminuindo substancialmente a sobrecarga do Dspace. A base utiliza metadados principais de identificação dos itens como campo de busca da produção importada, além de permitir a associação de filtros que aumentam a precisão na recuperação.



O projeto SIGA encontra-se em desenvolvimento e foi considerado inovador pelos órgãos administrativos da Universidade, tendo sido solicitada prioridade em seu desenvolvimento em consideração ao alto nível de impacto em diferentes setores da instituição e por implicar em racionalização do fluxo vigente. Com o desenvolvimento do estudo, constatamos que para garantir celeridade na disponibilização dos resultados de pesquisa, evitar duplicidade de trabalhos, favorecer economia de recursos e o gerenciamento efetivo da produção intelectual, são necessários investimentos em infraestrutura informacional com unificação dos processos.